



O atendimento ao pré-natal na atenção primária

LARA REZENDE GARCIA; ENNZO THIERRY CRUZ SANTANA; ANA CLARA VASCONCELLOS MENDES DE OLIVEIRA; ULYSSES YUGAR MELLO; SÉRGIO LUCIANO DA SILVA LACERDA FILHO

Introdução: O atendimento pré-natal de baixo risco na atenção primária à saúde é uma das orientações contidas nas normas do Ministério da Saúde de 2012. Este serviço é fundamental tanto para a saúde da mulher quanto para melhores desfechos perinatais. É a porta de entrada para um atendimento longitudinalizado e integrado. Neste ambiente, é possível a implementação de grupos de gestantes que compartilham experiências e dúvidas, além de uma melhor integração entre os profissionais de saúde e a paciente. O fato dos profissionais da atenção primária terem uma continuidade e um maior vínculo faz com que o atendimento seja fortalecido e efetivo. **Objetivos:** Este trabalho apresenta como objetivo realizar uma extensa revisão bibliográfica sobre o benefício do atendimento pré-natal na atenção primária e seus desfechos. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca, como PUBMED e SCIELO, através dos descritores "pré-natal" e "atenção primária", unidos pelo operador booleano AND. **Resultados:** Através da implementação do pré-natal na atenção primária, houve redução de mortalidade materna e infantil, maior adesão às consultas de pré-natal e puericultura, prevenção de agravos no período gestacional, menor procura aos atendimentos secundários e terciários, evitando a superlotação desses sistemas e, por consequência, evitando gastos excessivos ao SUS. **Conclusões:** Conclui-se que o atendimento na ESF supre as necessidades das gestantes, implementa a efetividade da consulta, gera maior adesão e cria vínculos entre os profissionais de saúde e as pacientes, prevenindo a mortalidade materna e infantil. Existem programas dentro da unidade de saúde que garantem à gestante uma maior tranquilidade e orientação sobre a gestação e o recém-nascido, como por exemplo, os grupos de gestantes que compartilham experiências, medos e frustrações, mostrando para a mãe os processos fisiológicos e naturais deste período. Outro ponto importante é o alívio nos outros níveis do sistema de saúde, pois além de não superlotar ambulatorios, a consulta na unidade favorece diagnósticos precoces e evita complicações, o que diminui consequentemente as internações e a procura no pronto atendimento.

Palavras-chave: Pré-natal, Atendimento, Atenção primaria, Maternidade, Gestação.